



## ITECNOLOGIAS EM MÍDIA DIGITAL: análise da produção de patentes

Larissa Regina da Silva\*, César Antonio Pereira.

### Resumo

Por meio da tecnologia provinda a partir da Web 2.0, a mídia digital surge como um novo modelo de acesso à informação e comunicação, centrada em estabelecer o relacionamento entre os usuários e os criadores de conteúdo, impulsionando a partir deste advento a produção e o desenvolvimento de novas tecnologias. Entretanto, são poucos os estudos que buscam abordar a compreensão de tecnologias produzidas a partir da inovação da mídia digital. Assim, o presente estudo foi proposto visando conhecer as tecnologias desenvolvidas, projetado para apoiar a construção de vantagem competitiva, de pesquisa e de inovação no setor. Os objetivos específicos consistiram em mensurar o impacto quantitativo das tecnologias sobre mídias digitais; identificar fortalezas e debilidades quantitativas da produção de tecnologias sobre o setor à luz dos comportamentos temporal, autoral e temático em favor de apoiar políticas de desenvolvimento de Ciência, Tecnologia & Inovação. Os dados foram coletados a partir da base Derwent Innovations Index, por meio da análise de conteúdo, com a aplicação da patentometria foi possível reconhecer o estado tecnológico em que se encontrava o setor e a temática abordada, identificou-se 8.569 patentes distribuídas entre 1986 e 2017, os indicadores utilizados em conjunto a metodologia aplicada, foram: o aspecto histórico; análise de distribuição e concentração geográfica; titulares das patentes e indicador temático. Deste modo, o mapeamento tecnológico revelou a hegemonia exercida por grandes potências mundiais na produção de tecnologias e direcionamentos estratégicos em territórios estrangeiros, a frente dos demais continentes está a América do Norte, Ásia e Europa.

**Palavras-chave:** tecnologia, mídia digital, patente.

### Introdução

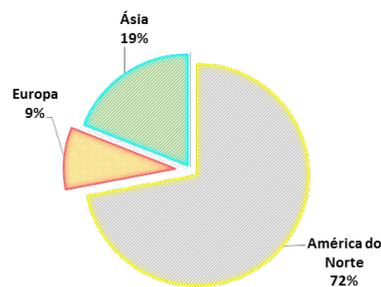
A mídia digital apresenta característica particular, como um meio a possibilitar a interação, atribuída com o propósito ao qual foi desenvolvida de promover a transmissão de conteúdo, sendo assim um modelo precursor de inovações, que surgem a partir de uma idealização bem-sucedida. Relaciona-se com diversas áreas do conhecimento, já que a mídia digital é um modelo flexível, pode ser adaptada para inúmeros fins, variando a sua influência entre a colaboração com o ensino educacional, perpassando por análises que adentram o campo da saúde ou ao apresentar novas funcionalidades. São imensuráveis as possibilidades de uso da mídia digital, pois, além de mutável segundo as abordagens com que é tratada, também é arcabouço para o surgimento de tecnologias, tornando-se proveitosas para o desenvolvimento de instrumentos de apoio a outras áreas. Em meio ao progresso das mídias digitais, a criação e o desenvolvimento de novos recursos para o aprimoramento de tecnologias, pensadas a partir desta produção, representam um avanço tecnológico que está diretamente relacionado com o contínuo crescimento econômico, o progresso tecnológico.

### Resultados e Discussão

As tecnologias produzidas ao longo das últimas três décadas em mídia digital totalizam 8.569 patentes no mundo. Identificou-se de acordo com a temática da CIP, que física e eletricidade são líderes em concentração.

Destacam-se na distribuição empresas e corporações da América do Norte, seguidos pela Ásia e Europa na produção de tecnologias midiáticas, já a concentração evidencia a mesma ordem da distribuição, porém, de 72% das tecnologias em mídia digital produzidas na América do Norte, apenas 37% está no território norte-americano. Os principais titulares são corporações líderes mundiais em tecnologia, como: Samsung, Apple, IBM, Google, Qualcomm e etc.

**Gráfico 1.** Distribuição geográfica das empresas com registro de patentes sobre mídia digital.



### Conclusões

A pesquisa possibilita futuramente, um estudo contínuo para o monitoramento de variações dos aspectos abordados ao longo da análise elaborada, contribuindo para o progresso tecnológico e inovador a partir da ciência.

### Agradecimentos

Agradeço a PUC-Campinas pelo apoio e oportunidade, e também a FAPIC/Reitoria pela colaboração

CALLON, M.; COURTIAL, J.P.; PENAN, H. *Cienciometria: el estudio cuantitativo de la actividad científica*. Oviedo: TREA, 1995.

CHEN, C.M.; CRIBBEN, T.; MACREDIE, R.; MORAR, S. Visualizing and tracking the growth of competing paradigms: two case studies. *Journal American Society Information Science and Technology*. v. 53, n. 8, p. 678-689, 2002.

LEVINSON, P. *New Media*. Boston: Pearson Higher Education, 2012.

LOPES, I.L. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. *Ciência da Informação*, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ago.

2002. MEYER, M. What is special about patent citations? Differences between scientific and patent citations. *Scientometrics*, v. 49, n. 1, p. 93-123, 2000.

NARIN, F. Patents as indicators for the evaluation of industrial research output. *Scientometrics*, v. 34, n. 3, p. 489-496, 1995.